



Questão 1: (3.5 pontos)

Calcule:

- (a) $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^3 - x^2 + x - 1}{x^3 + x^2 + x + 1}$;
- (b) $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{x+1}}{\sqrt{x}+1}$;
- (c) $\lim_{x \rightarrow 0^+} (\sin x)^{\sin x}$;
- (d) $f'(x)$, onde $f(x) = e^{\sin(x^3 + \sqrt{x} + 1)}$.

Solução:

- (a) Como $f(x) = \frac{x^3 - x^2 + x - 1}{x^3 + x^2 + x + 1}$ é contínua em $x = 1$, temos que

$$\lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^3 - x^2 + x - 1}{x^3 + x^2 + x + 1} = f(1) = 0.$$

- (b) Dividindo o numerador e o denominador por \sqrt{x} , obtemos

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{x+1}}{\sqrt{x}+1} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{1 + \frac{1}{x}}}{1 + \frac{1}{\sqrt{x}}} = 1.$$

- (c) Para sair da indeterminação “ 0^0 ”, reescrevemos

$$(\sin x)^{\sin x} = e^{\ln(\sin x)^{\sin x}} = e^{\sin x \ln(\sin x)}.$$

Assim, como e^x é uma função contínua, temos que

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} (\sin x)^{\sin x} = e^{\lim_{x \rightarrow 0^+} \sin x \ln(\sin x)}.$$

Como em $\lim_{x \rightarrow 0^+} \sin x \ln(\sin x)$ temos uma indeterminação do tipo “ $0 \cdot \infty$ ”, reescrevemos a função sob a forma de quociente:

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \sin x \ln(\sin x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln(\sin x)}{\frac{1}{\sin x}} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln(\sin x)}{\operatorname{cosec} x},$$

obtendo agora uma indeterminação do tipo “ $0/0$ ”. Assim, pela Regra de l'Hôpital, obtemos

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\ln(\sin x)}{\operatorname{cosec} x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\frac{1}{\sin x} \cos x}{-\operatorname{cosec} x \cotg x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} -\frac{1}{\operatorname{cosec} x} = \lim_{x \rightarrow 0^+} -\sin x = 0.$$

Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} (\sin x)^{\sin x} = e^0 = 1.$$

(d) Pela Regra da Cadeia, temos que

$$\begin{aligned} f'(x) &= e^{\sin(x^3+\sqrt{x}+1)}(\sin(x^3 + \sqrt{x} + 1))' \\ &= e^{\sin(x^3+\sqrt{x}+1)} \cos(x^3 + \sqrt{x} + 1)(x^3 + \sqrt{x} + 1)' \\ &= e^{\sin(x^3+\sqrt{x}+1)} \cos(x^3 + \sqrt{x} + 1) \left(3x^2 + \frac{1}{2\sqrt{x}} \right). \end{aligned}$$

Questão 2: (1.5 ponto)

Encontre a equação da reta tangente à curva $x^4 + y^4 = 12xy^2 - 7$ no ponto $(2, 1)$.

Solução:

Derivando implicitamente a equação da curva em relação a x , obtemos

$$4x^3 + 4y^3y' = 12y^2 + 24xyy'.$$

Portanto, em cada ponto (x, y) temos que

$$y' = \frac{12y^2 - 4x^3}{4y^3 - 24xy}.$$

Em particular, substituindo $(x, y) = (2, 1)$ na equação acima, obtemos o coeficiente angular m da reta tangente à curva passando pelo ponto $(2, 1)$:

$$m = \frac{12(1)^2 - 4(2)^3}{4(1)^3 - 24(2)(1)} = \frac{5}{11}.$$

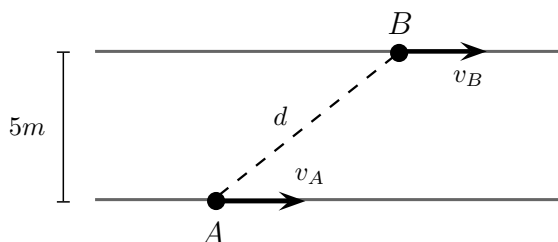
Assim, a equação da reta tangente à curva dada passando pelo ponto $(2, 1)$ é

$$y - 1 = \frac{5}{11}(x - 2)$$

$$\Rightarrow y = \frac{5}{11}x + \frac{1}{11}.$$

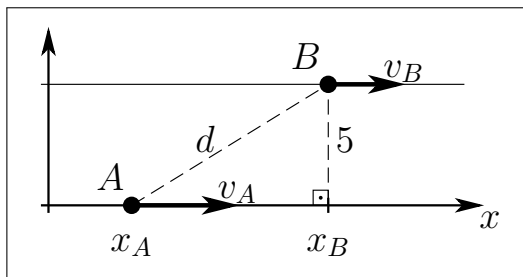
Questão 3: (2.0 pontos)

Dois caminhos retilíneos paralelos distam de 5 metros. Os objetos A e B deslocam-se sobre os caminhos com velocidades $v_A(t)$ e $v_B(t)$, respectivamente. Em um certo instante t_0 , a distância d entre eles é de 13 m, A tem velocidade $v_A(t_0) = 5$ m/s e B tem velocidade $v_B(t_0) = 2$ m/s, conforme a figura. Determine $d'(t_0)$, a velocidade com que eles estão se aproximando.



Solução:

Denotamos por $x_A(t)$ e $x_B(t)$ as abscissas dos pontos A e B ao longo do tempo, conforme indicado na figura abaixo.



Pelo Teorema de Pitágoras,

$$d^2(t) = (x_B(t) - x_A(t))^2 + 5^2 \text{ m}^2. \quad (1)$$

Em particular, para $t = t_0$, substituindo $d(t_0) = 13$, obtemos que

$$x_B(t_0) - x_A(t_0) = 12 \text{ m}.$$

Derivando (1) em relação ao tempo, temos

$$2d(t)d'(t) = 2(x_B(t) - x_A(t))(x'_B(t) - x'_A(t))$$

e portanto

$$d'(t_0) = \frac{(x_B(t_0) - x_A(t_0))(x'_B(t_0) - x'_A(t_0))}{d(t_0)}.$$

Finalmente, usando que $x'_B(t_0) = v_B(t_0) = 2 \text{ m/s}$ e $x'_A(t_0) = v_A(t_0) = 5 \text{ m/s}$, concluímos que

$$d'(t_0) = \frac{(12 \text{ m})(-3 \text{ m/s})}{13 \text{ m}} = -\frac{36}{13} \text{ m/s},$$

isto é, os objetos se aproximam com velocidade igual a $\frac{36}{13} \text{ m/s}$.

Questão 4: (3.0 pontos)

Considere a função $f(x) = \frac{x}{\ln x}$, definida para $x > 0$ e $x \neq 1$.

(a) Calcule:

(i) $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x)$;

(iii) $\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x)$;

(ii) $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x)$;

(iv) $\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x)$;

(b) Determine, se existirem:

- (i) As assíntotas verticais e horizontais de f ;
- (ii) Os intervalos onde f é crescente e onde f é decrescente;
- (iii) Os pontos de máximo e mínimo locais e/ou globais de f (abscissa e ordenada);
- (iv) Os intervalos onde f tem concavidade para cima (convexa), concavidade para baixo (côncava) e os pontos de inflexão de f ;

(c) Faça um esboço do gráfico de f .

Solução:

(a) (i) Como $\lim_{x \rightarrow 0^+} x = 0$ e $\lim_{x \rightarrow 0^+} \ln x = -\infty$, então

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x}{\ln x} = 0.$$

(ii) Como $\lim_{x \rightarrow \infty} x = \infty$ e $\lim_{x \rightarrow \infty} \ln x = \infty$, aplicando a Regra de l'Hôpital, obtemos que

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x}{\ln x} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{(x)'}{(\ln x)'} = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{\frac{1}{x}} = \lim_{x \rightarrow \infty} x = \infty.$$

(iii) Quando $x \rightarrow 1^-$, $\ln x$ tende a zero por valores negativos. Assim,

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{x}{\ln x} = -\infty.$$

(iv) Por outro lado, quando $x \rightarrow 1^+$, $\ln x$ tende a zero por valores positivos. Portanto,

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{x}{\ln x} = \infty.$$

(b) (i) De acordo com os resultados obtidos nos itens (i), (iii) e (iv) de (a), concluímos que f possui apenas uma assíntota vertical: $x = 1$. Já o resultado do item (ii) nos diz que f não possui assíntotas horizontais.

(ii) Calculando a derivada de f pela Regra do Quociente, obtemos:

$$f'(x) = \frac{1 \cdot \ln x - x \cdot \frac{1}{x}}{(\ln x)^2} = \frac{\ln x - 1}{(\ln x)^2}.$$

Assim,

- $f'(x) > 0$ se $\ln x - 1 > 0$, ou seja, para $x \in (e, \infty)$;
- $f'(x) < 0$ se $\ln x - 1 < 0$, ou seja, para $x \in (0, 1) \cup (1, e)$.

Portanto, concluímos que a função f é *crescente* no intervalo (e, ∞) e *decrecente* nos intervalos $(0, 1)$ e $(1, e)$.

(iii) Como $f'(e) = 0$ e $f'(x)$ existe para todo x no domínio de f , então o único ponto crítico de f é $(e, f(e)) = (e, e)$. Além disso, como $f'(x) < 0$ para $x < e$, e $f'(x) > 0$ para $x > e$, então (e, e) é um ponto de *mínimo local* de f . Sendo este o único ponto crítico, então f não possui pontos de máximo local. Por fim, do item (a), sabemos que $\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = -\infty$ e $\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \infty$. Portanto, f não possui pontos de máximo ou mínimo globais.

(iv) Derivando a função $f'(x) = (\ln x - 1)(\ln x)^{-2}$, obtemos

$$f''(x) = \frac{1}{x}(\ln x)^{-2} - 2(\ln x - 1)(\ln x)^{-3} \frac{1}{x}$$

$$\Rightarrow f''(x) = \frac{1}{x(\ln x)^2} \left(\frac{2}{\ln x} - 1 \right).$$

Como $1/(x(\ln x)^2)$ é sempre positivo no domínio de f , o sinal de f'' é determinado pelo sinal do termo $((2/\ln x) - 1)$. Assim,

- $f''(x) > 0$ se $((2/\ln x) - 1) > 0$, ou seja, para $x \in (1, e^2)$;
- $f''(x) < 0$ se $((2/\ln x) - 1) < 0$, ou seja, para $x \in (0, 1) \cup (e^2, \infty)$.

Com isto, concluímos que f tem concavidade para cima (convexa) no intervalo $(1, e^2)$, e tem concavidade para baixo (côncava) nos intervalos $(0, 1)$ e (e^2, ∞) . Além disso, como $x = e^2$ é o único ponto do domínio de f onde f'' muda de sinal, então f tem um único ponto de inflexão: $(e^2, f(e^2)) = (e^2, e^2/2)$.

(c) Esboço do gráfico de f :

